

Telefoto de Gervásio Batista



Sarney cumpre pela última vez o ritual de subida da rampa do Palácio

Sarney assina suas últimas medidas

BRASÍLIA — O Governo do Presidente José Sarney, de fato, já acabou desde ontem. No seu último ato na Presidência da República, Sarney assinou a exoneração dos seus 23 Ministros de estado. Quando circular amanhã, por volta das 17h, o Diário Oficial não trará mais nenhum decreto ou portaria do Governo Sarney, mas já os primeiros atos assinados por Fernando Collor. Vazio de decisões, o último dia de Sarney como Presidente será ocupado por gestos simbólicos: hoje às 18h, ele receberá para audiência Fidel Castro, Presidente de Cuba, País com o qual seu Governo reatou relações diplomáticas. As 20hs, ocupa pela última vez uma cadeira de rádio e TV.

Pela manhã, Sarney, acompanhado dos Ministro-Chefe da Casa Militar, Rubens Bayma Denys, e do Chefe do

Cerimonial, Ministro Júlio César Gomes, subiu pela última vez a rampa do Palácio do Planalto, cumprindo um ritual que ele não fazia há mais de três anos. As 9h45m, Sarney recebeu do Embaixador da União Soviética, Leonid Kuzmin, a Medalha Comemorativa Presidiu do Soviete Supremo da República da Armênia, dada aos Governos que ajudaram as vítimas do terremoto de 1988. Em seguida, recebeu as despedidas dos representantes do Legislativo, em uma audiência esvaziada. Apenas 21 dos 580 parlamentares foram cumprir Sarney.

A antecipação dos últimos atos de Sarney, que legalmente poderiam ser assinados até hoje, é resultado de um acordo que facilitará a execução da reforma administrativa que será implementada pelo novo Governo.